

Por Alexandre Sammogini

■ Representada pela Diretora Vice-Presidente Cláudia Trindade, a Abrapp participou do 15º Seminário da UNIDAS, que foi realizado nos últimos dias 24 e 25 de abril, em Brasília (DF), com o tema “Autogestões e suas Contribuições para a Saúde Suplementar”. Organizado pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (UNIDAS), o evento reuniu presencialmente centenas de dirigentes e profissionais do setor de saúde suplementar, mais especificamente das entidades de autogestão.

A Vice-Presidente da Abrapp participou como palestrante do Painel 2 do 1º dia, que abordou o tema do “Fomento das Autogestões para a Sustentabilidade e Experiências de Outros Setores”. Também realizaram apresentações no mesmo painel, Cesar Serra, Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), e Alexandre José da Silva, Superintendente da Elos Saúde, além de contar com a moderação de Douglas Vicente Figueiredo, Presidente da GEAP

“Apresentamos a experiência da Abrapp e do setor da Previdência Complementar com relação ao fomento. Procuramos mostrar a trajetória de reinvenção que desenvolvemos em nosso segmento desde 2015”, comenta Cláudia Trindade. Sua apresentação resgatou o período iniciado a partir do diagnóstico encomendado pela Abrapp junto ao Professor e Pesquisador José Roberto Afonso, que indicava projeções negativas para a Previdência Complementar Fechada caso não fosse tomada uma mudança de rota.

“O diagnóstico de 2015 mostrava que se nada fosse feito, as reservas do sistema fechado se extinguiriam por volta de 2034”, lembra Cláudia. O estudo também apontava alguns caminhos para iniciar um processo de reinvenção do setor com o objetivo de retomar o crescimento dos planos e número de participantes.

Desde então, a Abrapp procurou incentivar a formatação de novos modelos de planos, como o PrevSonho e os produtos voltados para os familiares de participantes. Além disso, foi criado o modelo do instituído corporativo. Tudo isso, foi realizado em um trabalho conjunto com as associadas e os órgãos reguladores e fiscalizadores do setor. A Diretora Vice-Presidente da Abrapp abordou também a regulamentação do CNPJ por Plano como outro marco no sentido de garantir maior segurança para a segregação dos ativos e dos riscos entre planos administrados por uma mesma entidade.

“Mostramos toda a evolução dos planos instituídos e família nos últimos anos. Hoje já contamos com mais de 140 mil participantes e patrimônio de R\$ 1,8 bilhão deste tipo de planos. Foi uma participação muito profícua que tivemos no evento da UNIDAS”, diz Cláudia Trindade.

O Diretor da ANS Cesar Serra falou sobre a consulta pública que a agência está promovendo para receber sugestões para a avaliação de resultado regulatório (ARR) sobre a Resolução ANS 137/2006 – é a principal norma que regula as autogestões em saúde. O dirigente se mostrou bastante propenso a dialogar com a Previc e com o setor de Previdência Complementar para buscar experiência de fomento e sustentabilidade.

Alexandre José da Silva, da Elos Saúde, falou sobre o cenário atual das autogestões em saúde no Brasil, que não é diferente do que se percebia na Previdência Complementar Fechada no diagnóstico de 2015.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.04.2024.